



XVII Jornadas Internacionais Grandes Problemáticas do Espaço Europeu

**25 a 28 de maio de 2023
FLUP**

LIVRO DE RESUMOS / BOOK OF ABSTRACTS

Título: *XVII Jornadas Internacionais sobre Grandes Problemáticas do Espaço Europeu. Livro de Resumos das Jornadas*

Coordenadora Editorial: Helena Pina

Composição: Helena Pina, Ana Isabel Boura, André Samora-Arvela, António Barros Cardoso, Conceição Ramos, Diogo M. Pinto, Fantina Tedim, Felisbela Martins, Jorge Ribeiro, José Luís Braga, Leandro Dias Oliveira, Livia Madureira, Maria José Roxo, Marta Nestor, Paula Remoaldo.

Primeira Edição: Maio de 2023

ISBN: 978-989-9082-71-7

Edição: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Beyond the Reflective Teacher Education Model: Challenges and Perspectives

Paulo SANTOS

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

In the last four decades, scientific inquiry on teacher education has been profoundly influenced by the work of Donald Schön. This author criticized technical rationalism because it assumes a positivist conceptual perspective that stresses the centrality of knowledge obtained through objective scientific methods. In the sphere of teacher education and professional practice, this approach emphasizes the application of instructional methods based on theories and techniques derived from basic and applied science without taking into consideration the specificity and complexity of real-life situations. Inspired by John Dewey, he proposed the reflective model as an alternative, in which the knowledge of professionals, such as teachers, emerges from reflection on action and reflection in action. It is an expertise that is rooted in an epistemology of practice, akin to creative, artistic, and tacit dimensions that are not linked to rational processes. This type of competence can be difficult to articulate rationally and it is often mobilized in situations of unpredictability, uncertainty, and uniqueness for which there are no clear-cut theoretical solutions. The reflective model of teacher education has been challenged from several points of view. Some authors have argued that the distinction between technical rationality and reflective practice is a false dichotomy and that a more nuanced view is required. We will argue that using scientific knowledge to inform professional practices, namely in the sphere of teaching, should be seen as a process of appropriation, instead of application. This conceptual shift does not compromise the teacher's autonomy or demean knowledge obtained through reflection on the experience. More recently, there has been a growing body of knowledge in several scientific fields, such as neuroscience and cognitive psychology, which has the potential to be applied to educational settings. Understanding this information could inspire teachers to develop teaching methods adapted to the specific challenges they face in classrooms. We contend that this approach could potentially improve their repertoire of strategies and promote more meaningful learning by students. Furthermore, reflection on these educational procedures and their application can foster more basic and applied research rooted in the experience of practitioners in the field, to the mutual advantage of the scientific and educational domains.

Keywords: teacher education, reflective model, knowledge appropriation

O Ensino Profissional: um Processo de Ensino-Aprendizagem Personalizado

Sílvia OLIVEIRA

Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, ESEPF, Portugal

Diogo Miguel PINTO

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Laura SOARES

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

O ensino profissional tem vindo a ganhar uma forte expressão nos últimos anos. Os cursos do ensino profissional destacam-se pela oferta formativa que responde às necessidades do mercado de trabalho local e regional, o que vai facilitar, posteriormente, a entrada dos jovens no mesmo. Desta forma, os cursos profissionais que oferecem equivalência ao décimo segundo ano, garantem uma qualificação do nível IV dentro do Quadro Nacional de Qualificações, enquanto o ensino regular apenas oferece uma qualificação do nível III. Esta qualificação de nível IV deve-se à dupla certificação que é garantida a todos os alunos que terminam com sucesso o curso profissional: uma qualificação de carácter académico (equivalência ao ensino secundário) e profissional (estágio). Sendo o ensino profissional constituído por uma vertente mais prática e ser conhecido por apresentar um processo de ensino-aprendizagem mais flexível, torna-se elementar compreender as diferentes estratégias, metodologias e recursos que são utilizados ao longo deste processo. Com este estudo pretendemos dar a conhecer os discursos e as práticas destes professores perante as atuais normativas

dimanadas neste estabelecimento escolar. Começamos por explorar um dos instrumentos mais utilizados em sala de aula, tanto pelos alunos como pelos docentes, nos mais variados momentos do percurso académico: o manual escolar, aquele que é o recurso imprescindível na grande maioria das salas de aula do nosso país. Apesar do desenvolvimento das TIC, o manual escolar continua a ser o recurso didático mais empregue pelos professores dado o seu vasto leque de utilizações. Contudo, à medida que o tempo passa, as TIC tornam-se cada vez mais importantes e ganham território na área do ensino-aprendizagem, dada a sua integração neste mesmo processo por parte dos docentes, mas também dos discentes que são, cada vez mais, dependentes das novas tecnologias, nomeadamente para os estudos. Os alunos do profissional, tendo um processo de ensino-aprendizagem mais flexível e inovador que o ensino regular, recorrem a recursos um pouco diferentes, dos quais se destacam o telemóvel, o tablet e o computador. As novas tecnologias permitem que as aulas sejam mais dinâmicas, mas também lhes oferece uma autonomia que seria impensável se estivessem a frequentar o ensino regular. Assim sendo, os professores que lecionam ao profissional recorrem a metodologias direcionadas e personalizadas, tendo em conta os diferentes tipos de alunos que se encontram na sala de aula, permitindo-lhes desenvolver as capacidades esperadas para um determinado nível de ensino, ao mesmo tempo que é respeitado o ritmo de trabalho de cada um. Mas como se orientam os alunos do profissional quando os seus professores não adotam manuais escolares? Como vão estudar ou adquirir as competências esperadas quando a escola que frequentam proíbe a utilização do telemóvel ou não disponibiliza a palavra-passe da internet para que possam utilizar o computador? A fim de respondermos a estas questões apostamos numa investigação mais qualitativa baseada nas entrevistas semi-diretivas a professores do ensino profissional, bem como a um grupo de docentes do ensino regular de uma Escola Técnica e Profissional. Com estas entrevistas, realizadas num ambiente descontraído e informal, pretendemos que a pessoa que está a ser entrevistada se sinta confortável e fale abertamente sem sentir que estão a ser impostos condicionalismos por parte do entrevistador. Mas como se orientam os alunos do profissional quando os seus professores não adotam manuais escolares? Como vão estudar ou adquirir as competências esperadas quando a escola que frequentam proíbe a utilização do telemóvel ou não disponibiliza a palavra-passe da internet para que possam utilizar o computador? A fim de respondermos a estas questões foram realizados questionários a professores do ensino regular e profissional. Face ao objetivo exploratório do presente trabalho, a amostra foi escolhida por conveniência e engloba professores do ensino privado e público de vários municípios.

Palavras-Chave: Manual Escolar, TIC, Ensino profissional, Ensino Regular, Processo de Aprendizagem

Scientific-Normative Specifics of Grouping Countries in Geography and Economics Training - Deterministic Didactic-Synergistic Interpretation and Digital Models Through Mapchart (ONLINE)

Stella DERMENDZHIEVA

University of Veliko Tarnovo, Bulgaria

Tamara DRAGANOVA

University of Veliko Tarnovo, Bulgaria

Studying the continents, regions, and countries of the world is the most enduring course of study in school geography along with the home country course. In the history of the development of geographical science and the methodology of training geography, the problems of classifying, grouping, and categorizing countries in the world have been studied in depth by many scientists and methodologists. In the noosphere and times of digital transformations, the diversity of criteria and indicators for the division of continents, regions, and countries is increasing.

Every country in the world has specific features and characteristics that predetermine the similarities and differences between individual countries at the continent and regional levels, which makes it possible to classify and group them. Appropriate indicators are needed to characterize the countries according to a given criterion, but with the clear distinction that countries are classified by the criteria and grouped by the indicators.

State educational standards and curricula for junior high school stage, first and second high school stages were studied, and the indicators and signs in the grouping of the countries were normatively followed. The place and role, the content, and the requirements for the activity of the action-grouping in the normative framework, which is also present in the activities for the acquisition of the key competencies related to the 9 groups of key competencies, have been studied. In the curricula of geography and economics for general education and profiled preparation, the overall conceptual framework of regionalization and the geography of society has been transformed with clearly perceptible normative requirements for grouping countries according to clearly defined indicators - geographical location, area, number of populations, and form of government.